



UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM

ATA Nº 17

2020

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte reuniu, no edifício da Assembleia Municipal, a Assembleia da União de Freguesias da Cidade de Santarém para uma Sessão Ordinária, pelas 21h 00m, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da União de Freguesias acerca da Atividade da União e da sua Situação Financeira, desde a Última Sessão Ordinária desta Assembleia.-----
- 2 - Apreciação e votação do orçamento, Plano Plurianual de Investimentos PPI, Plano Plurianual de ações mais relevantes e mapa de Pessoal para o ano de 2021.-----
- 3 - Apreciação e votação da proposta de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais durante o ano de 2021.-----
- 4 - Aprovação do contrato interadministrativo específico de delegação de competências entre o Município de Santarém e a U. F. da Cidade de Santarém – Obra: requalificação/beneficiação da Rua de São Pedro.-----
- 5 – Toponímia.-----
- 6 - Apreciação e votação de Votos de Pesar, Moções e Louvores.-----
- 7 - Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Hugo Ribeiro, faltou por motivos pessoais fazendo-se substituir na mesa da Assembleia pela Sra. Ana Carvalho, do CDS, sendo os trabalhos conduzidos pela Sra. Ana Arrais, que iniciou os trabalhos pelas 21h 20m, saudando todos os Membros da Assembleia e procedendo de imediato à substituição dos outros membros em falta. Ainda do CDS a Sra. Graça Sousa substituiu o Sr. David Ribeiro. Do PSD o Sr. Luís Gonçalves substituiu o Sr. Vítor Fino e a Sra. Paula Cheixo substituiu a Sra. Ana Carvalho, registando-se ainda a falta injustificada do Sr. Pedro Fernandes. Do PS o Sr. José Lima substituiu a Sra. Nádia Pereira, a Sra. Teresa Jesus substituiu o Sr. Nuno Gomes e o Sr. Carlos Ivo tomou posse, por ser a primeira vez que se juntava à Assembleia, para substituir o Sr. Manuel Afonso. Da CDU o Sr. Paulo Arroiteia substituiu a Sra. Clara Pisco.-----

De seguida foi aprovada a ata da última Assembleia por unanimidade e o ponto antes da ordem do dia passou para o último ponto da ordem de trabalhos, como habitual.-----



UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM

No **ponto um** o Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém Sr. Carlos Marçal começou por justificar o motivo de esta Assembleia reunir neste espaço por ter melhores condições e não o fez na Assembleia anterior porque estava cedido ao Tribunal até ao início de Dezembro. Falou um pouco do que foi feito pelo Executivo, mencionando que na informação escrita faltou referir as alcatifas vermelhas, que para além de colocação e manutenção que têm sido feito habitualmente pela União, este ano também foram fornecidas pela União de Freguesias, pois a Associação de Comerciantes indicou que não poderia suportar os custos das mesmas. Referente à iluminação de Natal que a União manda instalar na Ribeira, Alfange e nas Caneiras, a Ribeira passou a ter dois pontos de iluminação, desde o ano passado, por se ter deixado de colocar um, em frente à anteriormente conhecida Via In na N3.

No **ponto dois** o Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém Sr. Carlos Marçal indicou que o Executivo tem a obrigatoriedade de fazer uma projeção para os cinco anos posteriores sendo que não há orientações específicas. Mencionou também que no caso da artéria Azinhaga do Matias o auto de consignação já foi assinado e quanto à Rua de São Pedro é só esperar que se faça a respetiva delegação de competências. Mencionou também que apesar de o Orçamento Participativo estar contemplado para o ano de dois mil e vinte, não foi possível realizá-lo devido à pandemia e que no ano de dois mil e vinte um o Executivo decidiu não propor, por ser ano de eleições. Referiu ainda que o Mapa de Pessoal entregue em setembro não estava correto e que correto é o que foi ora entregue junto com a convocatória para esta Assembleia. A finalizar a sua intervenção mencionou as obras na Carreira de Tiro que estão a ser complicadas, devido aos pedidos de autorização a fazer à REN, RAN e EPAL e apesar de ter sido pensado que a dimensão da via alcatroada seria de oito metros, com uma ciclovia de três metros e meio e a colocação de uma segunda ciclovia o total da faixa ficaria com quinze metros, não sendo possível sem que se gaste mais dinheiro com a compra dos terrenos envolventes e que a União não tem dinheiro para isso, reforçando que a União é contra a segunda ciclovia no projeto.-----

O Membro da Assembleia do PS, Sr. Carlos Catalão, questionou o Executivo sobre quem é o responsável da obra da Carreira de Tiro. O Sr. Carlos Marçal respondeu que é a Câmara Municipal, delegando na União de Freguesias e apesar de ser a Câmara a pagar com estas alterações, o valor indicado não deverá chegar. -----

O Membro da Assembleia do B.E. Sra. Graça Isabel mencionou o fato de na delegação de competências da Rua de São Pedro o valor referido comporta tudo e que existe diferença do valor entre a delegação de competências e o PPI. Foi respondido, pelo Sr. Carlos Marçal, que essa diferença se deve ao que foi delegado no total para esta obra e a previsão do Executivo é inferior ao valor delegado. Na continuação da sua intervenção a Sra. Graça Isabel indicou não estar completamente esclarecida quanto ao mapa de pessoal. Questionou se os assistentes técnicos em mobilidade já efetivaram a categoria e o Sr. Carlos Marçal, respondeu que ainda não, pois apenas um já efetivou a consolidação, mas ainda aparece por mobilizar por ainda não ter saído no Diário da República e quando os seis lugares



UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM

estiverem consolidados, os seis lugares ocupados por estes elementos atualmente são para extinguir. A Sra. Graça Isabel questionou o Executivo se os cinco postos de trabalho a extinguir referentes aos assistentes operacionais não serão necessários? O Sr. Carlos Marçal respondeu que a verba gasta com o pessoal já é muito grande e não pode admitir mais ninguém.-----

O Membro da Assembleia do PS, Sra. Ana Farinha, questionou o Executivo sobre o protocolo com a Ordem dos Advogados, se o pagamento está a ser efetuado, mesmo sem o serviço ser feito. O Sr. Carlos Marçal, respondeu que está a ser pago e que está à espera de uma reunião. O serviço não está a ser feito por não ter tido procura e que esta parceria é para terminar assim que possível. A Sra. Ana Farinha questionou também o armazém a ser construído com vinte mil euros, ao que o Sr. Carlos Marçal respondeu que o local é na Escola Prática de Cavalaria e que estão à espera do protocolo de cedência e só não está assinado porque a União quer um contrato por trinta anos e só é possível por dez. A Sra. Ana Farinha questionou ainda sobre a rubrica 0408000000 e a rubrica 0407010100 da despesa para dois mil e vinte e um, com referência a famílias e às instituições sem fins lucrativos respetivamente ao qual foi respondido pelo Sr. Carlos Marçal, que a primeira é referente aos POC e a segunda é referente ao Associativismo.-----

O Membro da Assembleia do BE Sra. Graça Isabel questionou como foi feita a distribuição das verbas para o Associativismo e se houve alguma verba mais considerável. O Sr. Carlos Marçal, indicou que foi feito com referência aos dois últimos anos e que este ano baixou um pouco o valor para esta rubrica, visto que a União não tem competência para atribuição de subsídios. A Sra. Graça Isabel mencionou também a rubrica das famílias em que a verba de trinta e três mil, poderia ser melhor rentabilizada se fosse aplicada para assistentes operacionais em vez dos POC, questionando ainda sobre quem faz a limpeza dos imóveis da União. O Sr. Carlos Marçal, indicou que há que existir um equilíbrio no orçamento e por isso não contrata mais ninguém, enquanto não houver maior disponibilidade para tal, respondeu ainda que quem faz a limpeza na Delegação da Ribeira e na Sede é a funcionária da União e nos dois outros imóveis é uma empresa contratada, para que no caso de haver casos positivos para covid-19, não ficar toda a gente de quarentena. A Sra. Graça Isabel referiu o fato de o Orçamento Participativo ter sido votado e aprovado pela Assembleia, já que não foi feito em dois mil e vinte, poderia ser feito em dois mil e vinte e um, independentemente de não ser feito pelos mais variados motivos, mas a cabimentação poderia ter sido feita. O Sr. Carlos Marçal, indicou que o Orçamento Participativo foi uma proposta do Executivo e que se houver intenção de o próximo Executivo fazer um Orçamento Participativo poderá fazê-lo apresentando essa proposta à Assembleia, visto que com o tempo que demora já não fará sentido para este mandato.

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação, tendo sido aprovado por maioria contando com um voto contra por parte da Sra. Graça Isabel, do BE e um voto de abstenção por parte do Sr. Paulo Correia, da CDU.-----



UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM

No **ponto três** o Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Carlos Marçal, indicou quais são os processos autorizados, que passam para o ano seguinte e uma apresentação dos contratos nas datas previstas para estas situações.-----

O Membro da Assembleia do BE, Sra. Graça Isabel, referiu que segundo o Protocolo, ainda falta pagar quinhentos euros à Ordem dos Advogados. O Sr. Carlos Marçal respondeu que esse valor é referente a dois meses e que não faz sentido continuar com o protocolo, pois não há procura, sendo um sinal que a Segurança Social está a fazer um bom trabalho. A Sra. Graça Isabel questionou ainda sobre o serviço de contratação de máquinas ao que o Sr. Carlos Marçal respondeu ser necessário pois a União não tem capacidade para ter este tipo de máquinas.-----

Não havendo mais intervenções procedeu-se a votação. Foi este ponto 3 aprovado por unanimidade.

No **ponto quatro**, o Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Carlos Marçal, indicou que o valor indicado no contrato interadministrativo específico de delegação de competências, está por excesso. -----

De seguida procedeu-se á votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

No **ponto cinco**, o Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Carlos Marçal, mencionou que o Executivo queria designar por Rua, o topónimo da proposta número sete Travessa do Presídio Militar, mas a Comissão Toponímica não autorizou.-----

O Membro da Assembleia do BE, Sra. Graça Isabel, indicou que está totalmente de acordo com a proposta nove, Rua Fernando Mendonça Rodrigues - Autarca, mas que esta deveria conter o nome de Salamanca, nome pelo qual o homenageado é conhecido.-----

O Membro da Assembleia do PS, Sr. Carlos Catalão, indicou que a proposta número nove faz todo o sentido por todo o trabalho feito pelo homenageado e que este tipo de homenagens devem ser feitas enquanto as pessoas estão vivas, agradecendo ainda todo o trabalho feito pela causa pública.-----

De seguida procedeu-se á votação em separado das propostas, com a proposta número nove a ser retificada pelo Executivo, seguindo a indicação da Sra. Graça Isabel. Foram ambas aprovadas por unanimidade.-----

No **ponto seis**, o Membro da Assembleia do PS, Sr. Carlos Catalão, propôs que fosse feito um Voto de Louvor ao Sr. Luís Arrais, que foi recentemente eleito Presidente da Federação da Ginástica de Portugal e assim continuar a elevar o nome de Santarém.-----

O Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade.-----

No **ponto sete**, o Membro da Assembleia da CDU, Sr. Paulo Correia, foi o primeiro interveniente, mencionando que o Jardim da Ribeira tem orçamentado uma verba de cinco mil euros, sendo sempre a mesma verba, mas nunca é feito nenhum trabalho e esta



UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM

situação já se mantém desde o anterior mandato. Perguntou se de fato é para fazer algum trabalho, ainda durante este mandato.-----

O Membro da Assembleia do BE, Sra. Graça Isabel, questionou a alteração de uma entrada de estacionamento na lateral do dispensário, questionando sobre a quem pertence aquele espaço.-----

O Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Carlos Marçal, respondeu que relativamente ao Jardim da Ribeira, estava projetado um bar e quem faria a manutenção seria o explorador do bar. Por outro lado existe um projeto da Câmara Municipal, mas o edifício não é da Junta, mas o espaço do Jardim é da União por usucapião. O projeto do bar daria um bom impulso para a requalificação do Jardim da Ribeira. Indicou ainda que por parte da Junta, não irá decorrer nenhuma alteração no caso do estacionamento pois o parque é privado e é pertencente ao serviço de tratamento de doenças respiratórias.-----

O Membro da Assembleia da CDU, Sr. Paulo Correia, pediu que fosse feita uma limpeza nos Caminhos de Santiago, junto do cruzamento ao pé do cemitério.-----

O Membro da Assembleia do PS, Sra. Beatriz Martins, referindo-se à onda de assaltos no Centro Histórico, salientou que deveria haver mais rondas e patrulhamentos por parte da PSP, o Sr. Carlos Marçal indicou que tem reuniões com a PSP e que esta apesar de ter conhecimento desta situação, também tem as suas limitações em relação ao contingente e meios necessários para tal.-----

O Membro da Assembleia do BE, Sra. Graça Isabel, indicou que no aspeto da criminalidade não é só no centro da cidade, como em toda ela, relatando que na Avenida Bernardo Santareno houve assaltos praticamente em todos os prédios desta Avenida e que a situação é cada vez mais complicada de se resolver, perante as limitações das autoridades.-----

O Membro da Assembleia do PS, Sra. Ana Farinha, perguntou se têm existido mais pedidos de ajuda por pessoas com situações mais complicadas.-----

O Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Carlos Marçal, indicou que os pedidos de ajuda têm sido provenientes de pessoas com mobilidade reduzida.-----

O Membro da Assembleia do BE, Sra. Graça Isabel, inquiriu se com a parceria entre a União, as Associações de Estudante e as Farmácias, houve algum tipo de recolha de dados para que a União possa identificar pessoas mais necessitadas, ainda que estas não recorram aos serviços da União.-----

O Sr. Presidente da União de Freguesias da cidade de Santarém, Sr. Carlos Marçal, indicou que não é esse o tipo de serviço que a União presta. Mas tirando apenas um caso, não teve mais ninguém a fazer qualquer tipo de pedido.-----

Sem mais intervenção foi aprovada a ata em minuta por unanimidade.-----



UNIÃO DE FREGUESIAS DA CIDADE DE SANTARÉM

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão de Assembleia encerrada, da qual se lavrou a presente ata, juntando todos os anexos a esta referidos, que irá ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia em exercício e por mim que a subscrevi.-----

Presidente:

João Arrais

Secretário:

António Filipe Vieira Carvalho